

# Expectativa da Conab aponta para uma safra recorde de grãos em 2021/22, superando 271 milhões de toneladas

DA REDAÇÃO

A safra brasileira de grãos 2021/22 se encaminha para a conclusão e a expectativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é de um novo recorde, com uma produção estimada em 271,3 milhões de toneladas. O volume representa um incremento de 6,2% sobre a temporada anterior, o que significa cerca de 15,8 milhões de toneladas, como aponta o 9º Levantamento da Safra de Grãos divulgado pela estatal.

Na atual temporada



Reprodução Ministério da Agricultura

O plantio das culturas de inverno já está em andamento

destaque para a recuperação de 32,3% na produção de milho. Com uma produção estável na 1ª safra do cere-

al, próximo a 24,8 milhões de toneladas, a 2ª safra do grão tende a registrar uma elevação de aproximadamente 45% se comparada com o ciclo anterior, passando de 60,7 milhões de toneladas para 88 milhões de toneladas. “No entanto, ainda precisamos acompanhar o desenvolvimento das lavouras, principalmente nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Nesses locais, a cultura se encontra em estágios de desenvolvimento em que o clima exerce grande influência no resultado final. Considerando a segunda safra, cerca de 25,5% do milho do país ainda está sob influência do clima”, explica o diretor de Informações Agropecuárias e Políticas Agrícolas da Conab, Sergio De Zen.

De acordo com o Progresso de Safra, publicado nesta semana pela estatal, a colheita do cereal de 2ª safra está em fase inicial, sendo Mato Grosso o estado com a maior área colhida registrada.

“As primeiras lavouras têm apresentado bons rendimentos, pois foram semeadas

em período ideal. Já a onda de frio, ocorrida em maio, formou geadas de maneira pontual no Paraná, Mato Grosso do Sul e em Minas Gerais, o que não afetou a produtividade total. O desempenho das lavouras, inclusive, melhorou nos estados paranaense e sul-mato-grossense, devido ao bom regime hídrico”, pondera De Zen.

Assim como no caso do milho, o clima frio não trouxe grande impacto na produção total para o algodão. Só para a pluma, é esperada uma colheita de 2,81 milhões de toneladas, aumento de 19,3% quando comparado com o ciclo 2020/21. Já para o feijão, as baixas temperaturas impactaram as produtividades das lavouras de 2ª safra da leguminosa. Destaque para a influência na variedade cores e preto, com redução na produtividade de 31,8% e 19,7% respectivamente.

## MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
<b>DÓLAR</b>	R\$ 4,89	R\$4,89
<b>EURO</b>	R\$ 5,22	R\$ 5,22
<b>SELIC</b>	12,75%	
<b>TR</b>	0,0%	
<b>OURO</b>	R\$290,00	
<b>UFESP</b>	R\$ 31,97	
<b>UFM</b>	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
<b>BOI GORDO</b>	R\$ 290,50	R\$292,50
<b>MILHO (Candido Mota SP)</b>	R\$ 80,00	
<b>SOJA (60kg)</b>	R\$ 182,00	